

CELEBRAÇÃO DO DIA DO CATEQUISTA – 2024

A ORAÇÃO SUSTENTA A VOCAÇÃO DO CATEQUISTA

1. ACOLHIDA

Dirigente: Queridos catequistas, é muito bom poder encontrá-los para essa celebração. A presença de cada um de vocês é motivo de grande alegria. Vamos iniciar nosso encontro em nome da Santíssima Trindade, grande modelo de amor e de comunhão para todos nós:

Todos: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém!

Dirigente: O Papa Francisco convocou toda a Igreja a fazer de 2024 um ano de oração em preparação ao Jubileu 2025, que nos convidará a sermos “Peregrinos da Esperança”.

Leitor 1: E já no prefácio aos Cadernos sobre a Oração que o Dicastério para a Evangelização preparou para 2024, o Santo Padre nos recorda que “em nosso tempo sentimos, cada vez mais forte, a necessidade de uma verdadeira espiritualidade, capaz de responder às grandes indagações que surgem diariamente em nossa vida”.

Dirigente: E o Papa Francisco segue nos alertando que “precisamos de que a nossa oração suba com maior insistência ao Pai, para que ouça a voz daqueles que se voltam a Ele na confiança de serem atendidos”.

Leitor 1: Por isso queremos fazer essa celebração orante do Dia do Catequista, imbuídos na certeza de que a oração é a base que nos sustentará na caminhada para o Ministério de Catequista e que Deus, nosso Pai, nos ouve com amor e misericórdia.

Dirigente: Então, para dar início ao nosso momento orante, vamos acompanhar uma história, que nos recorda a nossa VOCAÇÃO.

A MULHER VELA

Dirigente: Era uma vez, uma mulher chamada VELA, que cansada das trevas que lhe circundavam a existência, resolveu abrir-se à luz. Seu desejo, seu grande sonho era receber a luz.

Dirigente: Certo dia, a LUZ verdadeira, que ilumina todo homem, chegou com sua presença e a contagiou, a incendiou!!!

Dirigente: VELA sentiu-se feliz por haver recebido a luz que dissipa as trevas e dá segurança aos corações. De repente deu-se conta de que o fato de receber a Luz trazia não somente alegria, mas também grande exigência. Sim, tomou consciência de que para a permanência da luz em si, ela devia ser alimentada a partir do interior, através de um derreter-se diário, um permanente consumir-se. Então, sua alegria adquiriu nova dimensão, um sentido mais profundo, pois, compreendeu que sua vocação era “consumir-se ao serviço da Luz”. Aceitou em plena consciência a nova vocação. a vocação de CATEQUISTA.

Dirigente: Às vezes, VELA pensava que teria sido mais cômodo não haver recebido a luz, pois, em vez de um doloroso derreter-se, sua vida seria ‘estar por aí’ tranquilamente. Ela chegou à tentação de não mais alimentar a chama, de deixar morrer a Luz para não se sentir tão incômoda. Mas então VELA se deu conta de que é preciso tomar a cruz e seguir Jesus.

Dirigente: VELA percebeu também que no mundo existem muitas correntes de ar que tentam apagar a Luz. E, à exigência que havia aceitado de alimentar a Luz, a partir do interior, uniu o chamado a defendê-la de certos ventos que circulavam pelo mundo...

Dirigente: Além disso, a Luz que trazia consigo, permitiu que VELA olhasse mais facilmente ao seu redor e acabou se dando conta da existência de muitas velas apagadas.

Dirigente: Umhas velas permaneciam apagadas porque nunca tinham tido a oportunidade de receber a Luz; outras, por medo de derreter-se; e as demais porque não puderam defender-se do vento. Então, VELA interrogou-se, muito preocupada: “Será que eu poderei acender outras velas?”. E, pensando nisso, descobriu mais um aspecto da profundidade de sua VOCAÇÃO – ser “APÓSTOLA DA LUZ”.

Dirigente: VELA então dedicou-se a acender velas de todas as características, tamanhos e idades, para que houvesse muita luz no mundo.

Canto: Óh Luz do Senhor, que vem sobre a terra, inunda meu ser, permanece em nós

Dirigente: A cada momento, crescia no coração de VELA o entusiasmo, a alegria e a esperança, porque, no seu derreter-se dia-a-dia, no seu permanente consumir-se, encontrava por toda parte velas de diversos tipos: velas jovens, velas mulheres, velas homens, velas recém-nascidas, velas crianças, velas catequizandos - e, todas acesas!!!

Mas ao pressentir que se aproximava o seu fim, porque havia se consumido totalmente ao serviço da Luz, VELA gritou com voz forte e com profunda expressão de satisfação no rosto:

Mulher VELA: Jamais morrerei porque outras velas sempre arderão com a LUZ que espalhei - pois essa LUZ é JESUS!!!

Canto: Sim eu quero ou Dentro de mim existe uma luz

2. A PALAVRA DE DEUS NOS ILUMINA:

Dirigente: Agora, segurando nossas velas acesas, vamos ficar em pé para acolher a Palavra de Deus:

Canto de aclamação – Palavras de salvação ou outro a definir

Leitor 1: *Vós sois o sal da terra. Se o sal perde o sabor, com que lhe será restituído o sabor? Para nada mais serve senão para ser lançado fora e calcado pelos homens. Vós sois a luz do mundo. Não se pode esconder uma cidade situada sobre uma montanha nem se acende uma luz para colocá-la debaixo do alqueire, mas sim para colocá-la sobre o candeeiro, a fim de que brilhe a todos os que estão em casa. Assim, brilhe vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem vosso Pai que está nos céus. (Mt 5,13-16)*

Dirigente: Façamos um instante de silêncio para que a Palavra penetre em nossos corações e renovemos nosso propósito de corresponder a esse desejo de Jesus – de sermos sal da terra e luz do mundo!

Dirigente: Vamos apagar nossas velas e fazer um momento de partilha. Conversem em duplas sobre o que mais chamou a atenção no Evangelho que foi proclamado e também na história da Mulher Vela.

3. REZAR COM A PALAVRA:

Dirigente: O Papa Francisco, através do Motu Proprio *Antiquum Ministerium*, pelo qual instituiu o Ministério de Catequista, certamente desejou reacender em cada catequista a chama da própria VOCAÇÃO.

Leitor 1: Queremos ser “Apóstolos da Luz”, levando a Palavra de Deus a tantos que necessitam da Luz do Senhor. Queremos nos comprometer a ter os olhos fixos na cruz, para testemunhar que ela não foi o fim, mas a vida venceu a morte e o Senhor Ressuscitado caminha ao nosso lado todos os dias, dando o verdadeiro sentido para a vida humana.

Dirigente: Durante o rito de instituição do Ministério de Catequistas, os instituídos recebem a Bíblia e a cruz, justamente para não perder de vista o que o trouxe até ali e que o Papa Francisco nos ensina com muita clareza: “este ministério possui um forte apelo vocacional e convém que para este serviço estável prestado à Igreja local sejam chamados homens e mulheres de fé profunda e maturidade humana, que tenham participação ativa na vida da comunidade cristã, sejam capazes de acolhimento, generosidade e vida de comunhão fraterna” (AM 8).

Leitor 1: Esses catequistas também precisam receber a devida formação para serem solícitos comunicadores da verdade de fé.

Dirigente: Então já percebemos que para que possamos ir forjando todos esses critérios que o Papa apresenta em nosso modo de “ser catequistas”, precisamos estar profundamente alicerçados na Palavra de Deus.

Leitor 1: Maria, mulher que alicerçou a vida na Palavra, é um exemplo para todo catequista. Por isso queremos entrar na “escola de Maria” para aprender com ela a ouvir e praticar tudo que o Senhor nos diz.

Dirigente: Nesse momento vamos rezar uma dezena do Rosário. Antes de cada Ave Maria, vamos meditar por uns instantes sobre uma característica fundamental no processo de preparação para a instituição do Ministério de Catequista, associando essa característica com um versículo bíblico, que nos ajudará a assumi-la com coragem e entusiasmo. Deixemos que a Palavra de Deus seja a luz dos nossos caminhos.

Leitor 1: VOCAÇÃO: “Eis aqui a serva do Senhor. Faça-se em mim segundo a tua Palavra”. (Lc 1,26-38).

Todos: Ave Maria...

Leitor 2: DISCIPULADO: “Fazei tudo o que Ele vos disser”. (Jo 2,1-11)

Todos: Ave Maria...

Leitor 3: EXPERIÊNCIA COM O SENHOR: “Mestre, onde moras? Vinde e vede”. (Jo 1,35-51)

Todos: Ave Maria...

Leitor 4: CENTRALIDADE DA PALAVRA: “Por causa de tua Palavra, lançarei a rede”. (Lc 5,1-11)

Todos: Ave Maria...

Leitor 5: VIDA DE COMUNIDADE: “Então Jesus chamou os doze e começou a enviá-los, dois a dois”. (Mc 6,7-13)

Todos: Ave Maria...

Leitor 6: COMPROMETIMENTO: “Dai-lhes vós mesmos de comer”. (Mc 6,30-44)

Todos: Ave Maria...

Leitor 7: ESPIRITUALIDADE: “Se conhecesses o dom de Deus, e quem é que te diz: Dá-me de beber, certamente lhe pedirias tu mesma e ele te daria uma água viva”. (Jo 4, 5-30.39-42)

Todos: Ave Maria...

Leitor 8: SERVIÇO: “Se eu, vosso Senhor e Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar-vos os pés uns dos outros”. (Jo 13,1-17)

Todos: Ave Maria...

Leitor 9: CAMINHO: Não ardia o nosso coração quando Ele nos falava pelo caminho e nos explicava as Escrituras? (Lc 24,13-35)

Todos: Ave Maria...

Leitor 10: MISSÃO: “Ide e fazei que todas as nações se tornem discípulos, batizando-as em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo e ensinando-as a observar tudo quanto vos ordenei. E eis que estarei convosco todos os dias, até o fim do mundo”. (Mt 28, 16-20)

Todos: Ave Maria...

Dirigente: Finalizando a dezena, vamos rezar a Oração que Jesus nos ensinou.

Todos: Pai Nosso... Glória ao Pai...

Canto: Pelas estradas da vida (ou outro a definir)

4. VIVER A PARTIR DA PALAVRA

Dirigente: Nesse momento vamos pedir ao Senhor que nos ajude a viver a partir daquilo que a Palavra suscitou em nossos corações, em relação a cada uma das características que vimos na dezena do Rosário. Convido os mesmos leitores da dezena a fazerem as preces:

Leitor 1: Senhor, queremos te agradecer pela nossa **VOCAÇÃO** de catequistas. Ajuda-nos a renovar a cada dia a nossa adesão ao teu projeto de amor e serviço na Catequese, te pedimos:

Todos: Senhor, escutai a nossa prece.

Leitor 2: Senhor, dá-nos ouvidos de **DISCÍPULOS**, para que estejamos sempre abertos para escutar a tua Palavra, a fim de colocá-la em prática, te pedimos:

Todos: Senhor, escutai a nossa prece.

Leitor 3: Senhor, ajuda-nos a refazer a **EXPERIÊNCIA** de estar na tua presença, como fizeram os primeiros discípulos, para que possamos aprender contigo as lições do Reino, te pedimos:

Todos: Senhor, escutai a nossa prece.

Leitor 4: Senhor, quando as dificuldades, o desânimo e o cansaço afligirem nossos corações, não nos deixe esquecer que é **POR CAUSA DE TUA PALAVRA** que devemos continuar a lançar as redes com perseverança, te pedimos:

Todos: Senhor, escutai a nossa prece.

Leitor 5: Senhor, que saibamos compreender a riqueza e a alegria de podermos caminhar juntos, valorizando a **PERTENÇA COMUNITÁRIA** que nos fortalece na missão, te pedimos:

Todos: Senhor, escutai a nossa prece.

Leitor 6: Senhor, que estejamos dispostos a assumir nossa missão com entusiasmo e empenho, conscientes de que a vocação de catequista requer de nós **COMPROMETIMENTO** e responsabilidade, te pedimos:

Todos: Senhor, escutai a nossa prece.

Leitor 7: Senhor, que em nossa caminhada na Catequese nunca descuidemos do cultivo da **ESPIRITUALIDADE**, te pedimos:

Todos: Senhor, escutai a nossa prece.

Leitor 8: Senhor, que no desempenho de nossa missão na Catequese nunca percamos de vista a lição do **SERVIÇO**, te pedimos:

Todos: Senhor, escutai a nossa prece.

Leitor 9: Senhor, que tua Palavra nos desinstale e nos coloque a **CAMINHO**, na direção daqueles que mais precisam, te pedimos:

Todos: Senhor, escutai a nossa prece.

Leitor 10: Senhor, que teu mandato missionário nos impulse a anunciar a tua Palavra sem medo e que sejamos fortalecidos pela certeza da tua presença na **MISSÃO**, te pedimos:

Todos: Senhor, escutai a nossa prece.

5. ENCERRAMENTO (confraternização)

Dirigente: Antes de voltarmos para nossas casas, vamos nos abraçar para celebrar nossa fraternidade e nossa vocação.

Canto final: Eis-me aqui Senhor ou outro a definir